● NO MEIO DO ANO QUE VEM

Vai ter carnaval?

Liesa promete desfile em julho, mas especialistas divergem sobre previsão de data

Especialistas e instituições de saúde descartam possibilidade de o carnaval ser realizado em julho do ano que vem, como decidido pela Liesa em plenário, na segunda-feira à noite, por causa do aumento de casos de Covid-19 no município e da falta de uma vacina. "Sou um defensor do carnaval, mas não há condições seguras para a realização do carnaval no próximo ano", disse Roberto Medronho, coordenador do Grupo Técnico de Covid-19 da UFRJ.

A Fiocruz e o grupo de trabalho da UFRJ elaboraram, a pedido do presidente da Comissão de Carnaval, Tarcísio Motta (PSOL), um parecer técnico sobre o que considerar ao escolher nova data. Segundo o documento, "só deve prevalecer se for assegurada a segurança sanitária da população com imunização por vacina".

A pesquisadora em saúde da Coppead/UFRJ, Chrystina Barros, concorda que não é hora de pensar em nova data. "É um absurdo pensar agora em qualquer data para o carnaval. Estamos em franca subida do número de casos novos, apesar de parecer que a mortalidade tenha diminuído. Ainda estamos perdendo muitas vidas", diz a pesquisadora.

A especialista defende que medidas para retomada das atividades deveriam ser suspensas. "É impensável, não existe nenhuma certeza sobre vacina. Os números de caso estão aumentando em muito. Talvez fosse momento de retroceder com uma série de liberações e flexibilizações que já aconteceram", avalia.

GILVAN DE SOUZA

Campeã do Grupo Especial em 2020, Viradouro pode defender o título em julho na Marquês de Sapucaí

Fiocruz tem contrato para produzir vacina

• A Fiocruz tem contrato com a biofarmacêutica AstraZeneca para produzir no Brasil a vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford. A previsão é de mais de 1 milhão de doses a serem distribuídas pelo SUS no primeiro semestre de 2021, e mais 110 milhões até o fim do ano que vem.

Apesar da previsão da vacinação no primeiro semestre do ano que vem, a pesquisadora Chrystina Barros afirma que o processo ainda levará tempo.

"Para que o carnaval aconteça é preciso ter preparativos, e isso requer aglomeração. Não existe ainda uma data para a vacina. Após o fim dos testes, é preciso que seja liberada, além de organizar uma rede de distribuição. São necessárias duas doses, com intervalo entre elas. Então, não existe a possibilidade agora de numa data concreta para se programar uma festa grande como a do Carnaval, diz a pesquisadora, lembrando que a festa atrai turistas.

Tarcísio: data 'improvável'

• O vereador Tarcísio Motta (PSOL), presidente da Comissão Especial de Carnaval da Câmara dos Vereadores afirma que o carnaval só pode ser realizado quando "tivermos segurança sanitária."

"Enquanto a vacina não estiver disponível para toda a população, não teremos essa segurança. De acordo com a previsão dos especialistas, ainda não teremos um percentual significativo de pessoas imunizadas durante o primeiro semestre de 2021. É improvável que em julho a cidade possa realizar o carnaval", afirmou o vereador Tarcísio Motta.

Blocos não vão desfilar

• Ao contrário da Liesa, a Sebastiana, liga dos Blocos de Rua do Rio de Janeiro, não tem uma data para sair às ruas da cidade festejando o carnaval. Segundo a Presidente da Sebastiana, Rita Fernandes, os blocos vão aguardar a vacina contra a Covid-19 para desfilar.

Representantes da UFRJ e Fiocruz disseram, em audiência da Comissão Especial do Carnaval da Câmara dos Vereadores, realizada no dia 6, que apenas uma parte da população deve estar vacinada em julho do ano que vem e ainda não é possível prever uma data para o carnaval do ano que vem.